



ALERTA



Nº 210
Setembro/2010

Órgão de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região

Fechada negociação coletiva

Reajuste é de 5,50%

Os trabalhadores e trabalhadoras da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região tiveram um reajuste salarial de 5,50%, na negociação coletiva de trabalho 2010/2011, o que equivale a um aumento real de 1,10%, já que o INPC do período foi de 4,44%. O acordo entre o Sindicato dos Trabalhadores e a classe patronal foi firmado no dia 21 de agosto.

Os Salários Admissional e Normativo da categoria foram para R\$ 650,00 e de profissionais Pedreiro e Carpinteiro ficou em R\$ 724,00. O reajuste é retroativo a 1 de agosto, data-base da categoria. As demais cláusulas da convenção foram renovadas.

REAJUSTE SALARIAL	SALÁRIO ADMISSIONAL/NORMATIVO	SALÁRIO PEDREIRO E CARPINTEIRO
5,50% <small>(INPC 4,44%) Aumento real: 1,10%</small>	R\$ 650,00	R\$ 724,00

Campagna salarial 2010, com o tema "vamos à luta... só depende de nós". A campanha em Jaraguá do Sul e Região gerou a adesão de milhares de trabalhadores e trabalhadoras da construção e do mobiliário. Na avaliação da presidente do Siticom, Helenice Vieira dos Santos, o movimento foi bem sucedido e possibilitou a conquista de reajustes e possíveis congelamentos salariais reais.



Não desperdice o seu voto

Voto é coisa séria. Sem dúvida, o voto deve estar entre as decisões mais sérias de um ser humano adulto, que sabe o que quer não apenas para si mesmo, mas para todas as outras pessoas. Nesse período que antecede o 3 de outubro, dia da eleição, é importante prestar atenção nas propostas dos candidatos e se certificar que as mesmas são possíveis de serem realizadas. Acima de tudo, não prometa o seu voto para candidatos de conduta duvidosa, aqueles que somente aparecem em época de eleição e que nunca estiveram ao lado dos trabalhadores na luta por justiça social. É preciso saber quem são os candidatos que efetivamente estão ao lado dos menos favorecidos pelo poder econômico

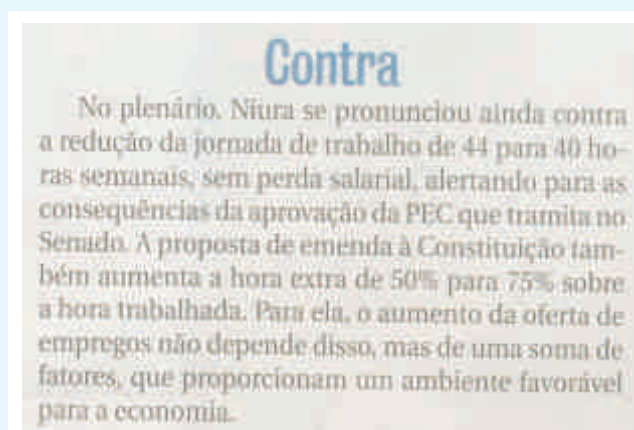
e que precisam de representantes honestos, que ocupem os espaços de poder da política na defesa dos direitos humanos, sociais e econômicos para toda a sociedade brasileira. Estamos vivendo uma boa fase no Brasil. O emprego está em alta, a economia cresce e o consumo também está aumentando. Resta agora aos governantes preservar o que temos de bom e melhorar a situação salarial dos trabalhadores e trabalhadoras de todas as categorias profissionais, já que, em se tratando de salário, continuamos sem reajustes significativos. Vamos votar com consciência de classe.

Helenice Vieira dos Santos
Presidente do Siticom

Senadora Niúra Demarchi é contra a redução da jornada de trabalho

Niúra Demarchi, representante de Jaraguá do Sul e dos catarinenses no Senado Federal, não poderia ser mais infeliz ao utilizar a tribuna, dia 18 de agosto, para manifestar-se contra a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução salarial, luta histórica da classe trabalhadora brasileira. As entidades sindicais da microrregião lançaram Nota de Repúdio contra as declarações da senadora. Niúra "destila seu preconceito enquanto representante das posições retrógradas do poder econômico e dos interesses do capital", diz a Nota, "e caminha para a mesma trajetória inútil que teve durante a sua gestão na Secretaria de Desenvolvimento Regional, em Jaraguá do Sul". No dia 3 de junho de 2009, as centrais sindicais de trabalhadores entregaram ao Congresso

Nacional nada menos de 1,5 milhão de assinaturas, como estratégia usada na campanha pela redução de jornada sem redução de salário. A jornada normal de trabalho no Brasil é uma das maiores no mundo: 44 semanais desde 1988. Em função disso, os trabalhadores têm ficado cada vez mais doentes (estresse, depressão, hipertensão, distúrbios no sono e lesão por esforços repetitivos, por exemplo). Para o movimento sindical, a conquista da redução da jornada de trabalho para 40 horas é uma questão de pouco tempo. Com a redução da jornada de 44 horas para 40 horas o país estará gerando até 1,7 milhão de empregos. Ou seja, se todos trabalharem um pouco menos, todos poderão trabalhar. (Veja ao lado as declarações da senadora, publicadas no Jornal O Correio do Povo de 20 de agosto de 2010)



Jornal O Correio do Povo, edição de 20 de agosto de 2010, página 9

Eleições no Sindicato

Pela primeira vez uma mulher é eleita presidente do Siticom



Helenice homenageou as mulheres pela vitória

A companheira Helenice Vieira dos Santos encabeçou a Chapa única "Resistência e Compromisso", que foi eleita com 94,52% dos votos válidos em eleição realizada no dia 12 de agosto. A chapa liderada pela atual presidente terá novo mandato de três anos à frente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região (Siticom). De um total de 612 trabalhadores e trabalhadoras associados aptos ao voto, 475 (quórum de 77,61%) votaram em uma das oito urnas itinerantes e uma fixa na sede. A Chapa única obteve 449 votos "sim" (94,52%), contra 19 votos "não" (4%) e seis votos em branco (1,48%). Helenice é a primeira mulher a presidir o Siticom, que completa 52 anos de existência

em 2010. Ela ocupa o cargo de presidente desde janeiro de 2009, devido ao pedido de licença feito pelo então presidente, Riolando Petry. Posse da nova diretoria será em dezembro. Ao falar sobre o resultado amplamente favorável das eleições, agradecendo a contribuição de todo o movimento sindical da microrregião e a CUT de SC, Helenice reuniu as mulheres dirigentes sindicais e do movimento social que estavam presentes e destacou: "Não queremos ser mais do que ninguém, junto comigo está um grupo de companheiras de luta. Nosso grande desafio será o combate à desigualdade entre homens e mulheres, no trabalho e na sociedade". Presidente da CUT/SC, Neudi Giachini lembrou que durante o processo eleitoral do Sindicato houve tentativa de montagem de

uma chapa de oposição, mas que não obteve êxito. "Com quase 95% de aprovação, a diretoria atual do Sindicato provou que está bem, perante os trabalhadores e trabalhadoras, tem coragem de enfrentar as lutas, não tem medo de medir a aceitação na base", disse o presidente da CUT.

Apuração dos votos aconteceu dia 12 de agosto, na sede

Ferramentas inadequadas comprometem segurança

Serra circular sem proteção encontrada em obra de Jaraguá do Sul

A segurança dos trabalhadores fica comprometida com o uso de ferramentas inadequadas, que é o caso da serra circular desta foto. O flagrante foi dado pelos integrantes do Comitê Permanente sobre Condições de Trabalho e Meio Ambiente na Indústria da Construção (CPR-MR), que fiscaliza as obras em Jaraguá do Sul. A serra circular é instrumento de trabalho muito usado na construção civil. O problema é que algumas empresas, com a intenção de economizar, esquecem que a serra elétrica



pode causar sérios acidentes de trabalho, a maioria mutilando o trabalhador que faz uso da serra em estado inadequado.



FORMAÇÃO SINDICAL

Os diretores Odair Deola e Marcos Borges representaram trabalhadores da categoria no Seminário sobre a História do Movimento Sindical, realizada dias 19 e 20 de agosto, no STIVestúário. O Seminário, em sua Segunda etapa foi coordenado pelo dirigente sindical dos metalúrgicos do RS, Jairo Carneiro.

Pressionar empregado a fazer horas extras é assédio moral

Mesmo com a jornada máxima de 44 horas semanais realizada de segunda a sexta-feira, o empregado de uma indústria era "convidado" a fazer trabalho extra em dois sábados por mês. Se negasse, era questionado pelo líder e obrigado a apresentar justificativas. Devido a esta conduta e outros tipos de pressão – como

restrição ao uso do banheiro -, a empresa foi condenada a indenizar o trabalhador em R\$ 7 mil, por danos decorrentes de assédio moral. A decisão é da 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (TRT-RS). Para o Relator do Acórdão, desembargador José Felipe Ledur, "o empregador, ao exigir explicações de quem opta por não trabalhar aos sábados, constrange o empregado a prestar serviço suplementar, procedimento que extrapola a esfera do poder diretivo". Da decisão cabe recurso. FONTE: Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região

NOVOS CONVÊNIOS

Odontologia/Ortodontia

Márcio A. Guindani
Consulta no valor de R\$ 10,00 por procedimento. Associado(a) deve pegar a Autorização na sede do Sindicato. Atendimento de Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 20horas. Sábados das 8h às 12horas. Reinoldo Rau, 60 – Edifício Market Place – Centro. Jaraguá do Sul. Sala 101 – 1º andar. Fones (047) 3276-0463 e 9905-4657. Para tratamentos considerados especiais, como ortodontia e aparelhos, desconto de 30%.

CORUPÁ

Farmácia da Vila
20% de desconto sobre o valor dos medicamentos. Rua Felipe Schmidt, 65.

Subsede de Corupá já atende a categoria

Os trabalhadores e trabalhadoras associados, em Corupá, têm à disposição uma subsede. Localizado na rua 25 de julho (rua do Colégio Aluísio), o prédio tem dois pavimentos e é patrimônio da categoria. O atendimento é feito pelo diretor Biásio Alcides Miotto, quintas-feiras, das 13h às 16 horas. O telefone é 9183-3813.

A importância da CIPA



A presidente do Siticom, Helenice Vieira dos Santos, ressalta a importância da CIPA (Comissão interna de prevenção de acidentes). "Cipa é um instrumento fundamental na defesa dos trabalhadores. É triste quando a gente percebe que os próprios cipeiros não valorizam a oportunidade que têm", afirma Helenice, que se mostra preocupada quanto à necessidade de treinamento para o exercício da função. De acordo com a presidente, são inúmeros os casos de trabalhadores e trabalhadoras mutiladas, especialmente no setor moveleiro. Outro alerta diz respeito aos acidentes de trabalho sem gravidade fatal. Helenice orienta os trabalhadores para que não aceitem que as empresas encaminhem os acidentados para as farmácias, mas sim para o Pronto Socorro. "Não devemos nos sujeitar a perder nossa saúde por causa da ganância do patrão. Todo acidente de trabalho deve ter emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) pois é com esse documento que conseguimos provar que o acidente foi originado no trabalho. É dever da Cipa investigar o acidente, cobrar a emissão da CAT e exigir uma cópia ao documento. Se na empresa onde você trabalha não existe Cipa, denuncie ao Sindicato.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Confira os ganhadores dos prêmios sorteados

O Siticom publica, ao lado, a relação dos ganhadores dos prêmios sorteados dia 13 de agosto, como parte da Campanha de Sindicalização.

PRÊMIOS	GANHADORES	LOCAL DE TRABALHO
Roçadeira	José Lindonilson Carlos	Mannes
Jogo de louça	Jacqueson Escobar Franco	Autônomo
Grill multiuso	Marcelo Scheple	Domus
Cobertor	João Protásio Maletz	Spézia e Cia
Jogo de painéis	Juceli dos Santos	Roweder
Batedeira de bolo	Marcelo Mendes	La Casa
Serra meia esquadria	Pedro Donizete dos Santos	Vave
Assadeira	Nara Terezinha	Zellmarck
Liquidificador	Izabel Maria D. Ceolin	Bell Art
Facas e tábuas	Odivaldo Bennert	Granblu
Cafeteira	Joacy Sebastião da Silva	Aposentado
Garrafa térmica	João A. Becker	Feelibg
Bolsa térmica	Givaldo da Silva	Coopercasa
Edredon	Nelson da Silva	Flórida
Lençol e toalha	Valdir Alves dos Santos	Bela Água